



**Da esq. para dir.:** Vinicius Ladeira, diretor-executivo nacional interino do SEST SENAT; Pedro Iotty, assessor sênior da diretoria do BNDES; Dyogo Oliveira, presidente da CNseg; Vander Costa, presidente da Confederação Nacional do Transporte; Cloves Benevides, subsecretário de Sustentabilidade do Ministério dos Transportes; e Daniel Bertolini, diretor na Transportes Bertolini

O governo brasileiro passou a considerar a sustentabilidade como uma premissa nos projetos de infraestrutura, o que abre novas oportunidades para o mercado segurador. O Ministério dos Transportes fez um mapeamento de toda a infraestrutura planejada que precisa ser implementada, envolvendo riscos climáticos, disse Cloves Benevides, subsecretário de Sustentabilidade do Ministério dos Transportes, em painel na Conferência Mundial do Clima (COP29), em Baku, Azerbaijão.

“Definimos as diretrizes, estamos fazendo uma matriz de aderência de atividades, precificando as medidas e abrindo espaço nos contratos na modelagem econômica”, afirmou o representante do Ministério. Esse novo cenário gera oportunidades para o mercado segurador, disse o presidente da Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg), Dyogo Oliveira, que participou do painel “Nova Infraestrutura Verde e Adaptação: Enfrentamento de Grandes Riscos no Setor de Transportes”, no Consórcio da Amazônia, durante a COP29.

Para Oliveira, essa nova prioridade do Ministério dos Transportes significa que as novas obras já serão concebidas para enfrentar um ambiente de maiores riscos climáticos e que, mesmo nas concessões antigas, está sendo aberto espaço para reequilibrar contratos e incluir eventuais adaptações para mudanças climáticas. “Isso implica, paralelamente, na contratação de seguros para lidar com os riscos relacionados à mudança climática, como seguros de obra, engenharia, performance e diversos seguros garantia”, comentou.

Também participaram do debate: Vander Costa, presidente da Confederação Nacional do Transporte; Daniel Bertolini, diretor na Transportes Bertolini; e Pedro Iotty, assessor sênior da diretoria do BNDES.

A participação da CNseg no evento da CNT inaugura a agenda de compromissos na COP29, iniciando uma jornada inédita na Conferência em termos de amplitude e consistência dos compromissos e programação do setor em Baku, comentou Dyogo Oliveira.

**Fonte:** CNseg, em 11.11.2024.